

UMA EXPERIÊNCIA DE INTERCONSULTA ENTRE TERAPIA OCUPACIONAL E PSICOLOGIA NA USF BRIGADEIRO TOBIAS

Ana Luiza Parra Spínola¹, Catarina Medina Leite²

¹USF Brigadeiro Tobias. E-mail: ana.parra.sp@gmail.com; ²USF Brigadeiro Tobias. E-mail: cm.leite@unesp.br

Introdução: A interconsulta, termo que deriva da interdisciplinaridade, é considerada como um dos campos de inter-relação entre saberes técnicos necessários à continuidade do tratamento do usuário. A American Occupational Therapy Association reconhece a interconsulta como uma prática essencial na terapia ocupacional, enfatizando a colaboração interprofissional para promover resultados significativos para os pacientes. Além disso, o Conselho Federal de Psicologia do Brasil apoia a prática da interconsulta como um meio de promover uma abordagem integrada e abrangente à saúde dos sujeitos, destacando o trabalho interprofissional também como um componente essencial. Embora haja um consenso sobre o conceito de interconsulta, sua prática ainda carece de investigações que abordem intervenções realizadas. A reflexão crítica das profissionais sobre sua própria prática, os desafios enfrentados e eficácia da interconsulta na melhoria do bem-estar do usuário proporcionam uma visão das dinâmicas interprofissionais envolvidas. **Objetivo:** Descrever a interconsulta como um dispositivo de intervenção, favorecer o enriquecimento da formação profissional e destacar a importância do trabalho em conjunto da Terapia Ocupacional e da Psicologia. **Metodologia:** Tratou-se do relato de um estudo de caso de um adolescente, que já vinha sendo atendido pela equipe multidisciplinar e foi para discussão na reunião da equipe, tendo como encaminhamento a psicologia e a terapia ocupacional, compreendendo que o atendimento interdisciplinar na saúde é essencial para garantir a integralidade do cuidado. **Resultados e Discussão:** Na atuação dentro da atenção primária, a interconsulta trouxe a possibilidade de uma importante melhoria na coordenação e continuidade do cuidado, contribuindo para garantir que as necessidades do usuário tenham maior espaço de serem abordadas de maneira integrada e oportuna. Além dos benefícios diretos aos usuários, que neste relato não puderam se mostrar plenamente, pois não foi possível dar seguimento aos atendimentos, a interconsulta promoveu a educação continuada e o desenvolvimento profissional de ambas as categorias. Um exemplo é como a profissional da psicologia pôde se atentar mais à importância da rotina e das atividades de vida diária deste usuário e, conseqüentemente de outros, assim como a profissional de terapia ocupacional pôde aperfeiçoar o manejo e investigação das emoções e sentimentos expressados ao longo dos atendimentos. A colaboração interdisciplinar permitiu o aprendizado da psicologia com a terapia ocupacional, ampliando o entendimento sobre a abordagem de problemas de saúde mental e saúde geral, de maneira eficaz e diversa. Essa troca também trouxe maior confiança para ambas, uma vez que fortaleceu o vínculo interprofissional e permitiu uma diminuição da sensação de impotência e solidão, muitas vezes presente nos processos de trabalho nas políticas públicas de saúde. **Considerações Finais:** A construção da interconsulta constitui-se como um grande desafio, tendo em vista a formação disciplinar que as profissões envolvidas possuem em seu histórico, integrando abordagens complementares para enfrentar desafios físicos, emocionais e sociais encarados pelos usuários. Essa colaboração oferece um suporte abrangente, que aborda diversas dimensões da saúde. É importante lembrar que a implementação bem-sucedida da interconsulta requer compromisso contínuo com a colaboração interprofissional e o desenvolvimento de estratégias para superar desafios na organização e estrutura, portanto, a interconsulta entre terapia ocupacional e psicologia na atenção básica não apenas beneficia os usuários ao abordar uma ampla gama de desafios de saúde, mas também fortalece os princípios fundamentais do SUS e da prática terapêutica centrada no usuário, enquanto fortalece os profissionais técnica e subjetivamente.

Palavras-chave: Equipe Multidisciplinar, Interconsulta, Psicologia, Terapia Ocupacional.